

Promotor quer reduzir para um ano o prazo de adequação dos empresários às normas do Plano Diretor de Publicidade. Leis permitem que adaptação ocorra em até seis anos

Pressão para retirar outdoor

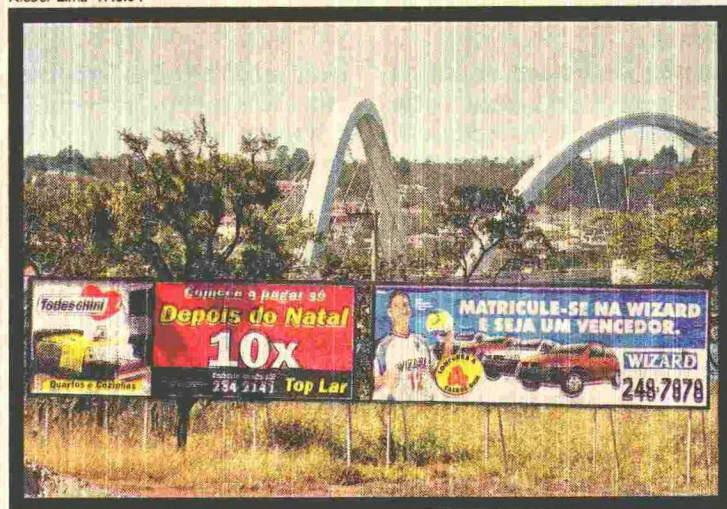
ALINE FONSECA

DA EQUIPE DO CORREIO

O Ministério Público vai convocar a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Diana da Mota, para discutir alterações no Plano Diretor de Publicidade. O promotor Paulo José Leite, da Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb), pretende enviar a convocação na segunda-feira e dará prazo de dez dias para que a secretária se apresente.

Politicamente, a nova secretária de Habitação pode interferir nas modificações a serem realizadas pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal. O código que ordenará a publicidade no Distrito Federal está sob análise na procuradoria há mais de três meses. De acordo com o porta-voz do Governo do Distrito Federal (GDF), Paulo Fona, a demora é justificada.

Kleber Lima 17.8.04



LEVANTAMENTO DO CORREIO APONTOU 490 OUTDOORS NA ÁREA TOMBADA

da. "Não queremos que nenhum artigo esteja inconstitucional", afirma Fona.

Leite vai propor a redução do prazo para que os donos de outdoor se adequem à lei. A Câmara

Legislativa aprovou, há dois anos e meio, as leis 3.035 e 3.036, que prevêm três anos, renováveis por mais três, para a retirada das placas irregulares. O promotor propõe a redução para um ano.

Quer modificar a lei antes que ela seja sancionada pelo governador Joaquim Roriz.

Ao sair da Procuradoria-Geral do DF, a lei passa pelo Conpresb, para nova análise, e depois segue para a Câmara Legislativa. Nesses dois anos e meio de discussão, o Conpresb propôs a redução do prazo de adequação dos empresários de três para um ano. Segundo o promotor, entretanto, a regulamentação do conselho não pode mudar o texto original. "A proposta aprovada pela Câmara, apesar de representar um avanço, não representa consequência prática por causa do prazo de adaptação."

Segundo o promotor, não há justificativa para a adaptação levar de três a seis anos. "Fica a indagação: por que os distritais aprovaram a norma com todo esse lapso temporal? O prazo de adaptação concedido pelo texto é, na verdade, um certificado de

impunidade, é a mesma coisa de não se ter lei alguma."

Enquanto não se define o que vai ser do Plano Diretor de Publicidade, a Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas (Se-fau) quer limpar a cidade nos próximos 30 dias. "Os outdoors que não tiverem autorização vão ser retirados. Não somos obrigados a esperar três anos, se entendermos que a propaganda atrapalha", afirma o subsecretário de Fiscalização, José da Luz de Araújo. Levantamento realizado pelo *Correio*, e publicado ontem, mostrou que há 490 outdoors na área tombada de Brasília — a maioria irregular.

A secretaria, no entanto, tem quadro de pessoal reduzido para atuar diariamente contra as faixas e outdoors espalhados pela cidade. Para a área tombada, são 15 fiscais em atividade. Diariamente, são retiradas 70 faixas do Plano Piloto e, por mês, 200 outdoors.